

Clonais a Palmas

roduções do circuito Rio-
ão Paulo se apresenta-
ão em Palmas através
do projeto da Chama Vi-
va - Cia de Teatro. No dia
13 estréia As Idades do
Homem.

MARIA SOARES

A Chama Viva - Cia de Te-
atro apresentará no pró-
ximo dia 13, no Teatro
Municipal, o espetáculo *As Ida-
des do Homem*, de William Sha-
kespeare com o ator global Sér-
gio Viotti em apresentação úni-
ca. A vinda da peça para a cida-
de faz parte do projeto da *Chama
Viva - Grandes Espetáculos pa-
ra Palmas*, o qual objetiva trazer
espetáculos de Companhias e
atores de renome nacional, co-
locando Palmas no circuito das
produções teatrais do eixo Rio
São Paulo.

O diretor da *Cia Chama Viva*,
Cícero Belém, explica que é
exemplo da Casa da Gávea, no
Rio de Janeiro, que mantém em
tercâmbio com outros Estados
apresentando montagens a bai-
xo custo - onde inclusive a com-
panhia encenou a peça *O Dese-
jado* no ano passado -, produ-
ções nacionais com atores co-

nhecidos virão à Capital atra-
vés deste grupo de teatro. Um
exemplo foi a apresentação da
peça *Aonde Está Você?*, com An-
dré Gonçalves e Cassiano Car-
neiro e *Tantã*, com a atriz Cristi-
na Pereira, em 96.

Belém diz que através de
um acordo com a Fundação
Brasileira de Teatro (FBT), de
Brasília, a Companhia trará os
mesmos espetáculos que serão
apresentados no Teatro Dulcina
na Capital Federal. "A vanta-
gem desse acordo é o baixo cus-
to com que estas produções
chegarão em Palmas", garante
Belém. Ele acrescenta que a
produção local terá apenas que
viabilizar hospedagem, alimen-
tação, transporte local e divul-
gação dos espetáculos. Sobre
apoios, ele adianta que já con-
seguiu com vários órgãos, co-
mo Secretaria Municipal de
Cultura, *Jornal do Tocantins* e
TV Anhanguera/Tocantins e
contatos estão sendo viabiliza-
dos com a rede hoteleira local.

Constam no cronograma
outros dois espetáculos. *Bonifá-
cio Bilhões*, comédia de João Bi-
thencourt, com os atores Jorge
Dória, Bemvindo Serqueira e
Thaís Ballon. A peça ficará em
cartaz nos dias 28, 29 e 30 deste
mês. Dias 4 e 5 de setembro se-
rá apresentado, *Uma Empregada
Quase Perfeita*, com a *Cia Paulis-
ta de Comédia de São Paulo*.

danças da terra nas praias

mos momentos de verão. No de-
correr da última semana de praia,
a movimentação ficará por conta
das barracas. Nelas, a animação
de alguns artistas locais além de
muita agitação. As noites serão
marcadas por som mecânico e
prometem levar um grande pú-
blico para curtir os últimos mo-
mentos. Nas apresentações, os
músicos cantam o que os veranis-
tas pedem. Os ritmos mais canta-
dos são os dançantes como pago-
de, forró e ritmos baianos.

dançaram com os ritmos de reg-
gae, pagode, swing, pop e axé
music. O show durou mais de
uma hora e o público em frente
ao palco não se cansava de acom-
panhar cada ritmo. O sábado
passou com os cantores Margá-
reth e Marah a partir das 17 ho-
ras.

MEMÓRIA



DIVULGAÇÃO

Pe. Luso faleceu em 3 de agosto de 87 com pneumonia

Porto celebrou missa dos 11 anos sem Luso

Em comemoração ao 11º aniversário de falecimento de Padre Luso, católicos realizaram ontem, uma missa de Ação de Graças na Igreja São Judas Tadeu, em Porto Nacional. Celebrada pelo Padre Jacinto, a missa aconteceu às 19h, e lotou a igreja com fiéis que consideram o padre um exemplo de amor e fé.

Pe. Luso dedicou 50 anos de sua vida pela religião. Nesse tempo vivido em Porto Nacional, ele ainda é reconhecido pelos fiéis que não se inibem em afirmar a ilustre afinidade espiritual do Padre com Deus e todos os santos. Em sua vida de peregrinação, buscava, através de suas orações, ajudar aos mais necessitados. Segundo depoimentos de pessoas que o conheceram, "Padre Luso era muito humilde e caridoso, recebia a todos com igualdade e repartia tudo o que tinha com os pobres".

VIDA RELIGIOSA
Padre Luso de Barros Matos nasceu em Santo Antônio de Balsas (MA), no dia 16 de

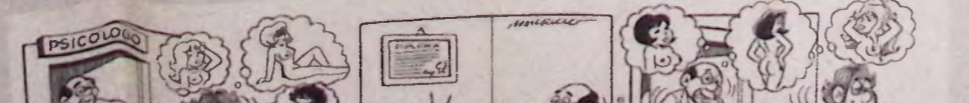
dezembro de 1906. Ele teve uma infância travessa e normal como toda criança, porém com uma tendência religiosa que se destacava. Estudou em vários seminários, mas devido ao seu corpo frágil, ficava doente facilmente, o que lhe impedia de permanecer estudando. Quando decidiu ser devoto de Maria, procurou seu mais útil aos que precisavam já que se sentia inútil por sua saúde. Padre Luso deu aulas para um grupo de alunos do primário e, como não aceitava dinheiro, era pago pelos pais das crianças com sapatos, vestimentas e outros.

Após contatos foi acolhido por Dom Alano Maria de Noday, então Bispo de Porto Nacional, e realizou estudos de Filosofia e Teologia no seminário São José. No dia 23 de setembro de 1945, com 39 anos, foi ordenado sacerdote por Dom Alano, na Catedral de Porto Nacional, onde viveu até os 81 anos, vindo a falecer em 3 de agosto de 1987, com pneumonia dupla.

quadrinhos

Os Souza

Maurício de Sousa



estimulando a sua
as como há uma ca-
ressão prática, você
se perder em deva-
Para que iss